

INCIDÊNCIA DE LESÕES NO BASQUETEBOL EM RELAÇÃO AOS SEGMENTOS CORPORAIS E POSIÇÃO DO ATLETA

GINO VICTOR DA SILVA PINTO (ginovictor21@hotmail.com)
MADSON RODRIGO SILVA BEZERRA (CREF: 2396-G/SE)
Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil
PALVRAS-CHAVE: Basquetebol, esporte, atividade motora, lesão

INTRODUÇÃO: A criação do basquetebol, trouxe um esporte onde o contato fosse o mínimo possível e mesmo com tal redução, ainda assim o risco de lesão é muito alto através de evidências em artigos científicos em que se relatam as mais variadas lesões articulares e musculares. A situar-se como um dos que mais lesionam seus praticantes em todo o mundo, posicionando atrás, apenas do futebol americano e do rugby (BOTA, 2001). **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo, foi identificar a incidência de lesões no basquetebol e procurar uma relação com as posições dos jogadores., podendo assim acabar sendo demitido algumas vezes pelo fato de ser lesionado, como atualmente o basquetebol é um dos esportes mais praticados na atualidade, temos que levar para os clubes e atletas as informações na qual não devemos focar apenas na parte tática e técnica, temos que trabalhar o fator psicológico, condicionamento físico e fortalecimento muscular que o atleta terá uma vida mais duradoura no esporte. **METODOLOGIA:** a metodologia a ser utilizada foi a pesquisa através de artigos científicos sobre o determinado tema, com a leitura de alguns estudos. **RESULTADOS:** constata-se que estas características do basquetebol atual contribuem, em muito, para o aumento no risco de lesões Moreira (2002) verificou que as maiores queixas foram nos membros inferiores, com 48,0% e membros superiores, com 13,7%. Estudos como os de Wexler (2012) atestam que as lesões modificam com a posição do jogador. Dario et al (2010) comprovaram que os tipos de lesões mais frequentes nos jogadores de basquetebol são entorses de tornozelo, seguidas das lesões de joelho, que ocasionam grandes períodos de inatividades físicas nos atletas, também comprovado pelo estudo de Losana (2003) evidenciando o tornozelo como o local de maior acometimento de lesões em atletas de basquetebol, apresentando percentuais de 37,15% do total de lesões.. **CONCLUSÃO:** Com base nos dados obtidos, conclui-se que as lesões podem variar de acordo com a posição do atleta, percebemos que os pivôs são os que sofrem mais com as lesões de luxações nos tornozelos dos atletas muito comum, devemos prestar atenção em todas as etapas do treinamento para melhorar a qualidade e o custo benefícios do jogador em quadra tendo uma elevação do seu desempenho. Dessa forma, prevenir e procurar fazer com que o atleta tenha um melhor rendimento sendo melhor aproveitado pelo seu clube tendo em vista que um atleta lesionado não conseguira levar bons resultados para o clube.

REFERENCIAS:

- BOTA, I.; COLIBABA-EVULET, D. **Jogos desportivos colectivos: teoria e metodologia.** Lisboa: Instituto Piaget, 2001.
- DAOLIO, J. **Jogos esportivos coletivos: dos princípios operacionais aos gestos técnicos-modelo pendular a partir das idéias de Claude Bayer.** Revista Brasileira Ciência e Movimento, Brasília, v.10, n.4, p.99-104, 2002.
- DARIO, Bruno Estevan Siqueira; BARQUILHA, Gustavo & MARQUES, Reinaldo Monteiro. **LESÕES ESPORTIVAS: UM ESTUDO COM ATLETAS DO BASQUETEBOL BAURUENSE.** Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 31, n. 3, p. 205-215, maio 2010
- KELM, J. et al. **School sports accidents: analysis of causes, modes and frequencies.** Journal Of Pediatrics Orthopaedics, v.21, p. 165-168, 2001.

-
- LOZANA, C.B., PEREIRA, J.S. **Frequência de lesões osteomioarticulares e tempo de afastamento das atividades esportivas em atletas de basquetebol de alto rendimento.** Fitness & Performance Journal, v.2, n.1, p. 17-22, 2003.
- MOREIRA, Paulo; GENTIL, Daniel & OLIVEIRA, César de. **Prevalência de lesões na temporada 2002 da Seleção Brasileira Masculina de Basquete.** Rev Bras Med Esporte _ Vol. 9, Nº 5 – Set/Out, 2003
- WEXLER, R. K. **The injured ankle.** American Family Physician. Disponível em: [http://www. familydoctor.com](http://www.familydoctor.com). Acesso em: 17 mar. 2002.